

O TEMA “VULNERABILIDADE” NA SCIELO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO CONCEITUAL DE “VULNERABILIDADE EM INFORMAÇÃO”

Géssica de Souza Paiano (UFSC) - gessica_paiano@hotmail.com

Elizete Vieira Vitorino (UFSC) - elizete.vitorino@ufsc.br

Eliane Rodrigues Mota Orelo (IFC) - elianeorelo@gmail.com

Ana Cláudia Perpétuo de Oliveira (UFSC) - anacpo72@gmail.com

Djuli Machado De Lucca (UFSC) - djuli.mdl@gmail.com

Resumo:

Trata do tema “vulnerabilidade” e das conexões possíveis com a competência em informação com o fim último de construir elementos para a construção do conceito de “vulnerabilidade em informação”. Discorre sobre o conceito e as características de vulnerabilidade, a tipologia das populações e dos grupos vulneráveis, a partir da literatura disponível na biblioteca eletrônica Scielo. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e, quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como bibliográfica. Os principais resultados mostram que a vulnerabilidade, quando investigada nos artigos disponíveis na Scielo, se relaciona, principalmente, ao potencial de adoecimento da pessoa que vive sob determinado conjunto de condições. É possível considerar que a vulnerabilidade em informação se relaciona com a fragilidade que a falta de informação confiável pode trazer para a pessoa, e para a sociedade em si. Sem informação correta, a pessoa perece e o conhecimento não se efetiva.

Palavras-chave: *Vulnerabilidade; Vulnerabilidade em informação; Competência em informação; Ciência da informação.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

**XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017**

Eixo Temático: Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS: Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

1 Introdução

Populações vulneráveis caracterizam-se por grupos com capacidade reduzida de atuação. Oviedo e Czeresnia (2015) indicam que os vulneráveis sofrem intervenções na capacidade de poder dizer, poder atuar, ou poder intervir no curso da própria existência. Neste sentido, a Biblioteconomia e a Ciência da informação podem contribuir com estudos e ações quanto a grupos vulneráveis, no que tange ao desenvolvimento de capacidades que possam minimizar essa condição. Assim, a temática da competência em informação parece ser oportuna para os estudos sobre “vulnerabilidade” e às possibilidades de identificar elementos que contribuam para a construção de um tema novo: a “vulnerabilidade em informação”.

Ao percorrer as definições estabelecidas pela literatura científica para o tema vulnerabilidade, constatou-se que é possível encontrar as mais diversas concepções sobre este. Em relação à vulnerabilidade social, por exemplo, esta pode ser compreendida como a possibilidade das pessoas em sofrer perturbações derivadas de fenômenos. O conceito de vulnerabilidade sob este ângulo se vincula a grupos sociais específicos que estão expostos a um determinado fenômeno e fragilizados quanto a sua capacidade de compreender e enfrentar esses riscos (SANTOS, 2015).

Diante deste contexto inicial, questiona-se: quais as características e os conceitos de “vulnerabilidade” existentes na literatura disponibilizada na Biblioteca Eletrônica SciELO que podem se aplicar à conceituação da “vulnerabilidade em informação” nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação? E, quais conexões se podem estabelecer com a competência em informação? Para responder a estas perguntas, o objetivo geral desta pesquisa consiste em caracterizar, de acordo com a literatura disponível na Biblioteca Eletrônica SciELO, os temas “vulnerabilidade” e sua conexão com a competência em informação, a fim de apresentar elementos para a construção do conceito de “vulnerabilidade em informação”.

Busca-se, deste modo, a expansão do significado literal do termo vulnerabilidade, para a área da informação e suas aplicabilidades às pesquisas sobre competência em informação. Justifica-se a conexão pretendida, tendo em vista que o termo vulnerabilidade pode ser usado em diversos contextos das ciências. Sua aplicação pode se dar na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, como também, em conexão com a competência em informação. Na literatura, há autores que defendem a necessidade de desenvolver conceitos específicos voltados para cada área a ser trabalhada, devido à amplitude de suas características. Por exemplo, Cabral e Oliveira (2010) afirmam que há três componentes que são propostos na literatura como constituintes da noção de vulnerabilidade: o componente individual, o social e o programático. O componente individual, relaciona-se ao grau e à qualidade da informação que as pessoas dispõem sobre um determinado problema; o componente social, refere-se às diferentes possibilidades destas obterem informações, sua capacidade de metabolizá-las e o poder de incorporá-las a

mudanças na vida cotidiana, e, o componente programático da vulnerabilidade estabelece a relação entre o componente individual e o social. Tais componentes apresentam estreita relação com o desenvolvimento da competência em informação nas pessoas (VITORINO, 2016).

Outro fator que justifica a necessidade de se investigar esta temática se relaciona à recente publicação do documento “Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas”, o qual afirma, em seu objetivo 16 (INTERNATIONAL..., 2016), que é necessário promover o acesso à informação e as habilidades para utilizar a informação de maneira efetiva. Ao se reconhecer a relação do tema vulnerabilidade com a competência em informação, pode-se auxiliar as pessoas no atendimento às necessidades de informação destas e também a desenvolver habilidades em localizar recursos informacionais sobre as temáticas e, além disso, apoiá-las no sentido de comunicar, organizar, estruturar e utilizar a informação de maneira efetiva para o desenvolvimento pessoal. Por consequência, os governos e as instituições, enquanto coletivo, podem se valer desta conexão entre as temáticas para atender as necessidades de informação das pessoas e proverem serviços específicos para saná-las.

Cabe salientar que este trabalho fornecerá subsídios à pesquisa “O desenvolvimento da competência em informação nos indivíduos sob o foco da vulnerabilidade social: uma proposta viável para minimizar a exclusão informacional no Brasil” e para as dissertações e teses em andamento no Departamento de Ciência da Informação (CIN) e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) da UFSC. Esta pesquisa, ainda, e faz parte das atividades de pesquisa do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn) sobre a temática competência em informação e “vulnerabilidade em informação”

2 Aspectos metodológicos

Quanto aos objetivos, esta pesquisa é exploratória e, quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como bibliográfica, tendo em vista que se propõe a alcançar maior familiaridade com um dado problema e torná-lo mais explícito. Serve também ao aprimoramento de ideias (GIL, 2002). Quanto à pesquisa bibliográfica, esta é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído, no caso específico desta pesquisa, de artigos científicos disponíveis na SciELO.

Para concretizar a pesquisa bibliográfica foram consideradas as publicações disponíveis *online*, na biblioteca eletrônica SciELO, sem delimitação de tempo, tendo em vista tratar-se da busca de vínculos possíveis entre vulnerabilidade e competência em informação – temas recentemente associados no cenário brasileiro – em termos de populações vulneráveis e de responsabilidades dos profissionais da informação (MANIFESTO, 2013).

3 Resultados e discussão

Constatou-se, por meio da pesquisa bibliográfica realizada na biblioteca eletrônica SciELO, que há uma maior ocorrência e artigos sobre vulnerabilidade vinculados às Ciências da Saúde. Este resultado fornece subsídios para confirmar que, quanto ao tema vulnerabilidade e grupos vulneráveis, e, na SciELO, o tema está associado à saúde, principalmente quanto à vulnerabilidade socioambiental; saúde da família; juventude pobre, violência e cidadania; relações de gênero, vulnerabilidade às

doenças sexualmente transmissíveis e educação em saúde.

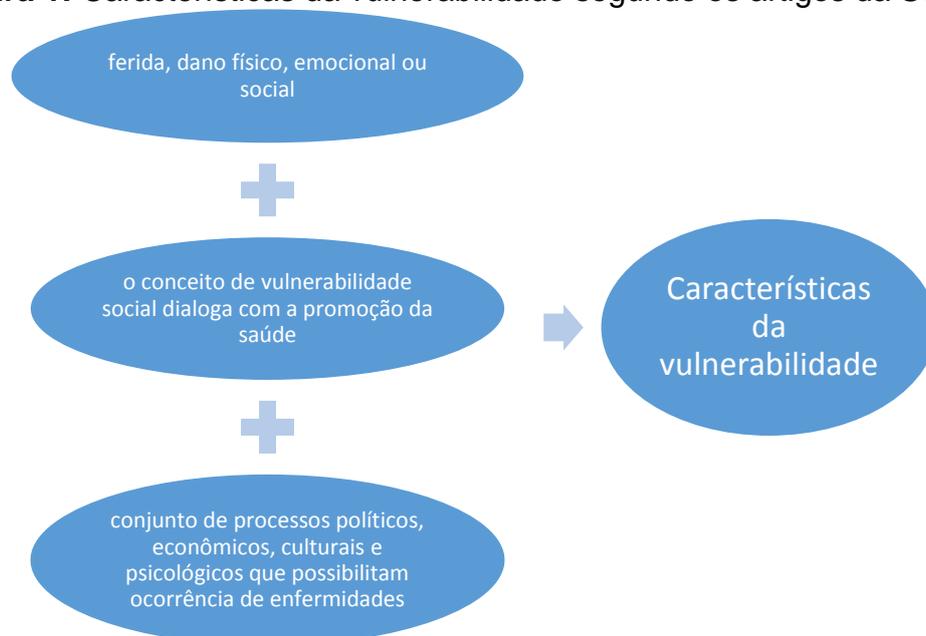
Quanto às Ciências Humanas e às Ciências Sociais Aplicadas, constata-se um número pouco expressivo de fontes e, neste caso, as fontes significativas para os propósitos desta pesquisa concentram-se nas relações entre fragilidade ambiental e vulnerabilidade social (SANTOS, 2015), vizinhança e atividade física.

Nas Ciências da Saúde, os artigos recuperados versam principalmente sobre a promoção da saúde de populações vulneráveis, a participação de populações vulneráveis, o processo de viver humano, a enfermagem sob a perspectiva da vulnerabilidade e a articulação entre saúde e direitos humanos. Nas Ciências Humanas, os artigos tratam de violência, vulnerabilidade e autonomia quanto a adolescentes privados de liberdade. Para Neves-Silva e Heller (2016, p. 1865), o “conceito de vulnerabilidade, no âmbito da saúde, está relacionado com aspectos individuais, mas também coletivos, contextuais e programáticos, que acarretam maior suscetibilidade às doenças.” Já, vulnerabilidade para as Ciências Humanas, designa a exposição a riscos que podem escapar, ao controle das pessoas, incidindo em circunstâncias que podem gerar perdas (SERRA; VOLPINI, 2016).

É importante salientar que o termo “vulnerabilidade em informação” não foi recuperado na SciELO: a busca apenas retornou artigos relacionados aos termos vulnerabilidade ou informação, isoladamente. Essa ocorrência expressa a utilidade de uma nova construção conceitual, voltada para conexões possíveis.

Pode-se observar, a partir da investigação bibliográfica sobre o tema vulnerabilidade, a dinâmica e os sentidos que a palavra pode alcançar, tendo em vista que a mesma pode ser utilizada nas mais diversas áreas. A figura 1 apresenta as características da vulnerabilidade de acordo com os artigos investigados na SciELO:

Figura 1: Características da vulnerabilidade segundo os artigos da Scielo



Fonte: dados obtidos na pesquisa

Pode-se perceber por meio da figura 1, que a vulnerabilidade, quando nos referimos aos artigos disponíveis na SciELO, se relaciona ao potencial de adoecimento relacionado à pessoa que viva sob determinado conjunto de condições.

Partindo do princípio de que a pessoa competente em informação acessa e utiliza a informação para minimizar limitações e fragilidades, pode-se então trabalhar

o tema da vulnerabilidade neste contexto, a fim de possibilitar maneiras de lidar com a falta ou com informações errôneas ou desconstruídas. Sob este olhar, a pessoa se torna vulnerável em informação, pois não tem compreensão da importância da informação no âmbito da confiabilidade: é neste contexto que o Bibliotecário, competente em informação, pode auxiliar e suprir esta lacuna.

Considerando os aspectos levantados, é possível tratar vulnerabilidade em informação, como um tema relacionado à fragilidade em informação, ou seja, a falta de informação confiável pode trazer para as pessoas e a sociedade em si, diversos riscos. Sem informação correta, a pessoa perece: falta-lhe alcançar o conhecimento.

4 Considerações finais

Devido à expansão de significados para vulnerabilidade em diversas áreas, observou-se que é possível tratar de vulnerabilidade voltada para a Biblioteconomia e Ciência da Informação. Identificou-se possibilidade e elementos à conceituação para o termo “vulnerabilidade em informação”, que ainda não se encontra presente na literatura científica da área. Dentro destes parâmetros, é possível afirmar que os objetivos deste estudo foram atingidos: a partir dos artigos analisados na SciELO, foi possível, dessa forma, identificar elementos que contribuem para a caracterização de uma temática nova, ou seja, a “vulnerabilidade em informação”.

Recomenda-se, para futuras pesquisas, a exploração dos níveis de vulnerabilidade em informação, que podem, inclusive, estar relacionadas com a temática da competência em informação e com os níveis de desenvolvimento desta que já estão apresentados na literatura. Num primeiro nível estariam as pessoas vulneráveis ou feridas. Num segundo nível estariam as pessoas em situação de maior risco. Em terceiro nível, as que já foram de fato feridas. E, por último, os que não tiveram a oportunidade de desenvolver a competência em informação, ou seja, pessoas com transtorno mental e os deficientes cujas potencialidades para assumir suas vidas são mínimas ou quase nulas (adaptado de BRAZ; SCHRAMM, 2011).

Referências

BRAZ, Marlene; SCHRAMM, Fermin Roland. Bioética e pesquisa em saúde mental. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 16, n. 4, p.2035-2044, abr. 2011. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232011000400002>>. Acesso em:13 jul. 2017..

CABRAL, Fernanda Beheregaray; OLIVEIRA, Dora Lucia Leidens Corrêa de. Vulnerabilidade de puérperas na visão de Equipes de Saúde da Família: ênfase em aspectos geracionais e adolescência. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 44, n. 2, p.368-375, jun. 2010. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342010000200018>>. Acesso em:13 jul. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND

INSTITUTIONS (IFLA). **Acesso e oportunidade para todos**: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. FEBAB, 2016. Disponível em: <http://docs.wixstatic.com/ugd/a965c4_599ba254df0949a7987bf1bb79895b3f.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2017.

MANIFESTO DE FLORIANÓPOLIS SOBRE A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E MINORIAS. Florianópolis, 2013. Disponível em: <http://www.fci.unb.br/phocadownload/manifesto_florianopolis.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2017. .

NEVES-SILVA, Priscila; HELLER, Léo. O direito humano à água e ao esgotamento sanitário como instrumento para promoção da saúde de populações vulneráveis. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 21, n. 6, p.1861-1870, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015216.03422016>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

OVIEDO, R. A. M.; CZERESNIA, D. O conceito de vulnerabilidade e seu caráter biossocial. **Interface**, Botucatu, v. 19, n. 53, p. 237-249, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0436>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

SANTOS, Jader de Oliveira. Relações entre fragilidade ambiental e vulnerabilidade social na susceptibilidade aos riscos. **Mercator**, [s.l.], v. 14, n. 02, p.75-90, 20 jul. 2015. Mercator - Revista de Geografia da UFC. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4215/rm2015.1402.0005>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

SERRA, Ordep; VOLPINI, Lorena. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIOLÊNCIA FRIA. **Caderno Crh**, [s.l.], v. 29, n. 76, p.119-132, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s0103-49792016000100008>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

VITORINO, Elizete V. Uma matriz para o desenvolvimento da competência em informação, sob o foco das dimensões técnica, estética, ética e política e a partir dos cenários de Brasil, Portugal e Espanha. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 9, n. 2, p. 1-21, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/257/346>>. Acesso em: 13 jul. 2017.